

## **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 28 de 19 de julho de 2021**

### **DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19**

**Semana epidemiológica 28 (11/07/2021 a 17/07/2021)**

#### **1. Análise epidemiológica**

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 19 de julho de 2021, 1.000.496 casos confirmados e 57.585 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 17 de julho de 2021, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificações de 43523 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-19. Até a presente data, 22601 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 2998 pacientes residentes em outros municípios.

A taxa de incidência está em 2752 por 100.000 habitantes, menor que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 6077 por 100.000 habitantes (atualizada em 19/07).

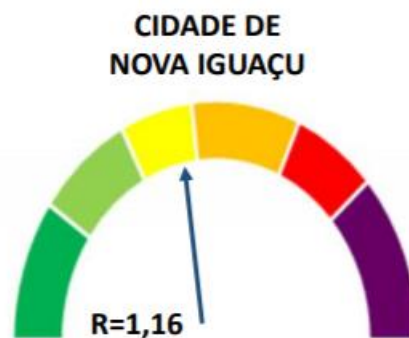
<b>PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19</b>
<b>MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ</b>
<b>INCIDÊNCIA: 2752/ 100.000 hab.</b>
<b>LETALIDADE: 7,8%</b>
<b>MORTALIDADE: 214,34/ 100.000 hab.</b>

## 1.1 TAXA DE REPRODUÇÃO BÁSICA

Abaixo, apresentamos o “Covidímetro”, que traz o cálculo do R, que indica o número de novos casos infecciosos secundários gerados a partir de um caso infectado em uma determinada população suscetível. Este indicador auxilia ao gestor na tomada de decisão para um controle mais efetivo de uma determinada epidemia, como por exemplo: adoção de medidas de proteção individual ou coletiva, incluindo o Lockdown, visando interromper a mobilidade e restringir ao máximo as atividades não essenciais.

Estão demonstrados no Covidímetro seis estagio de atenção:

- VERDE ESCURO :  $R < 0,5$  (Risco Muito Baixo)
- VERDE CLARO:  $0,5 \leq R < 0,9$  (Risco Baixo)
- AMARELO:  $0,9 \leq R \leq 1,2$  (Risco Moderado)
- LARANJA:  $1,2 < R \leq 1,6$  (Risco Alto)
- VERMELHO:  $1,6 < R < 2$  (Risco Muito Alto)
- ROXO:  $R \geq 2$  (Risco extremo)

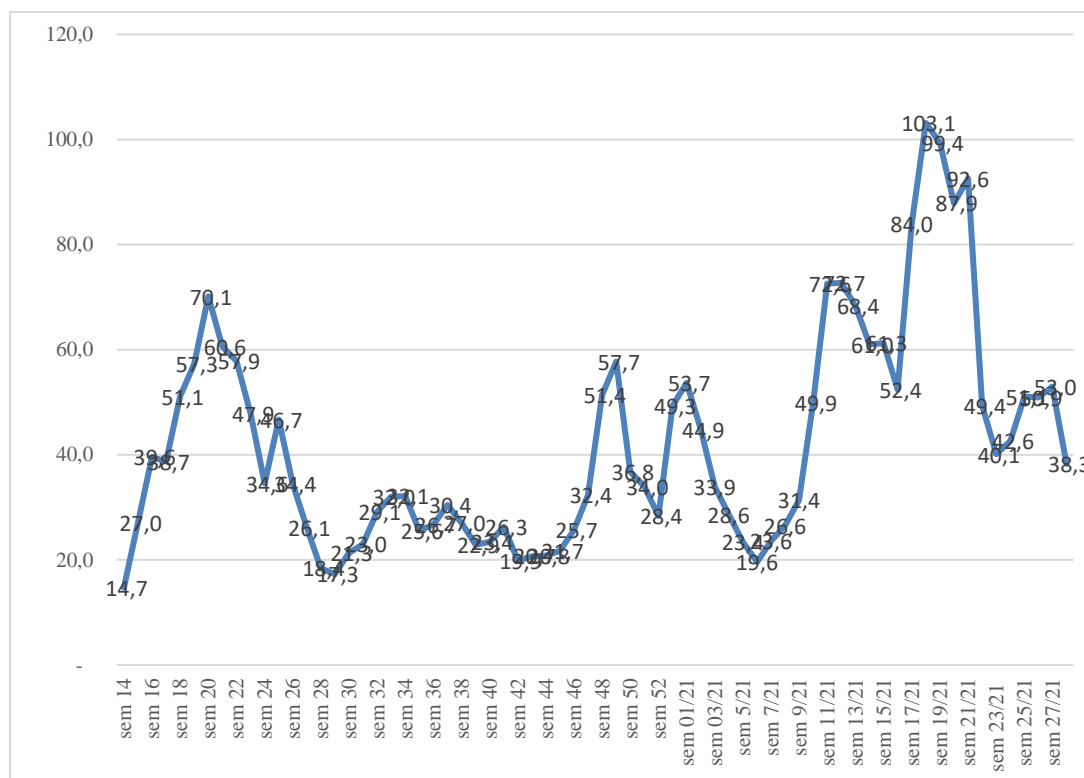


O município de Nova Iguaçu, após novo cálculo, apresenta o valor de  $R = 1,16$  que significa um **Risco Moderado**. R calculado para a SE-25/21 (20/06 a 26/06) e letalidade calculada com data de início dos sintomas até 26/06/2021 com base de 15/07/2021.

## 2. RESULTADOS

### 2.1 Análise da incidência de casos de COVID

**Gráfico 01** – Distribuição da média móvel do número de casos de COVID-19 por semana epidemiológica 9-52/2020 até semana 28/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ

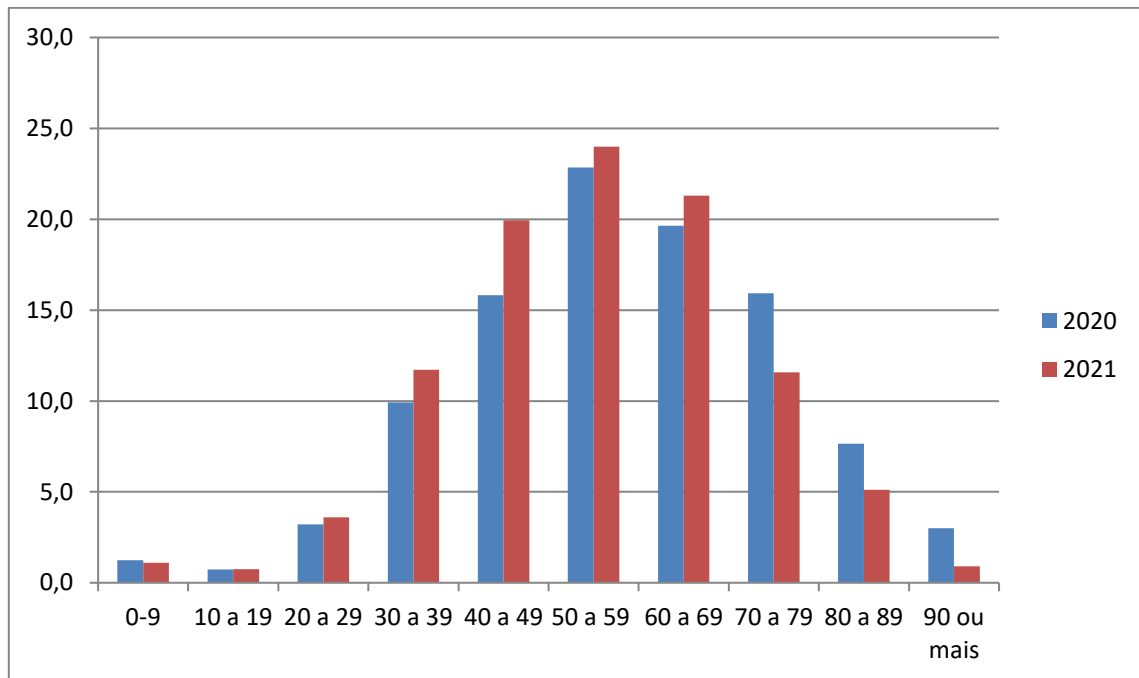


A média móvel de casos confirmados de COVID-19 por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores até a semana 24. Na semana 25 houve aumento e posteriormente contínuo decréscimo até a semana 29. A partir da semana 30 houve aumento progressivo da média com decréscimo na semana 35 e posterior aumento na semana 36. A partir da semana 37 até a 39 ocorre um declínio na média. Na semana 41 houve leve acréscimo com posterior decline e estabilização nas semanas seguintes (42 até a 44). A partir daí a média aumentou (45 até a 49) com declínio da semana 50 até a 52. A semana 53 mostrou aumento de 60 % em relação a duas semanas anteriores. A primeira semana de 2021 manteve o aumento na média. A partir da semana 02 a média apresenta decréscimo até a semana 07. A partir da semana 08 ocorre um aumento progressivo da média. A semana 11 mostra aumento importante ultrapassando a média do pico da pandemia no município. A



semana 12 mostra estabilidade com decréscimo na semana 13 e 14. A semana 15 e 16 mantiveram estabilidade. A semana 17 e 18 obtiveram a maior alta na média móvel desde início da pandemia. A semana 19 mostra decréscimo que se mantém na semana seguintes até a semana 24 onde houve leve acréscimo. Na semana 25 houve aumento da média mantida até a semana 27. A semana 28 mostra decréscimo porém existem 196 exames em análise.

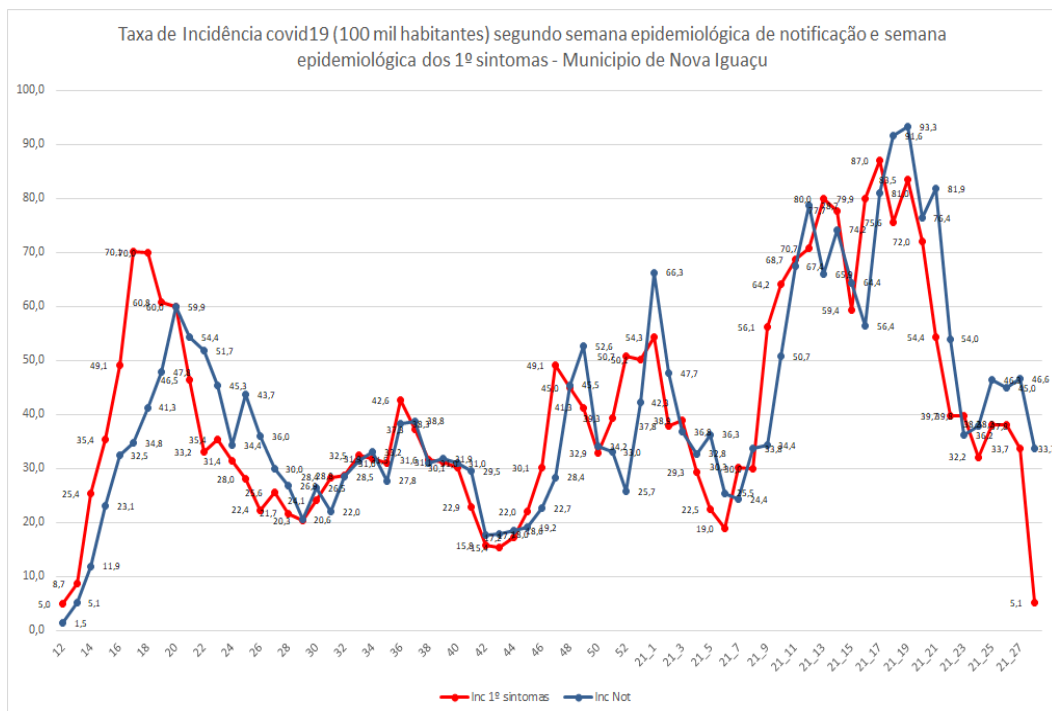
**Gráfico 02** – Percentual dos casos de internação de SRAG por COVID-19 da semana epidemiológica 12-28/2020 em comparação a semana epidemiológica 12-28/2021 no município de Nova Iguaçu/RJ.



Fonte: SIVEP GRIPE ÚLTIMO ACESSO EM 19/07/2021

O gráfico 2 mostra o percentual de internações segundo a data de primeiros sintomas de casos de Síndrome respiratória aguda grave (SRAG) por COVID-19 entre as semanas epidemiológicas de 12 a 28 de 2020 e 12 a 28 de 2021 por faixa etária. O gráfico apresenta um aumento do número de internações em 2021 na faixa etária de 10 a 69. Na faixa etária a partir dos 70 anos ocorre queda no número de internações em 2021.

**Gráfico 03** – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12/2020 a 28/2021



O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 18 (incidência de 70,1) com tendência de redução até a semana 29 (incidência de 20,0). Observa-se da semana 30 a 33 aumento, certa estabilidade na 34 a 35. Na semana 36 ocorreu novo aumento, redução até a semana 43, aumento nas semanas 44, 45, 46 e 47, redução até a 50, aumento na 51 e 52, redução até a semana 6 de 2021, aumento até a 11, redução na semana 12, aumento na semana 13, redução na 14 e 15, aumento na 16 e 17, redução na 18, aumento na 19, redução até 24, aumento na 25, estabilidade na 26 e redução nas últimas semanas. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 60,0), redução até a semana 24 (incidência 34,5), aumento na semana 25 (incidência 43,7), ocorre

decréscimo até a semana 29 (incidência 20,6). Observa-se na semana 30 e 31 aumento e redução, respectivamente. Da semana 32 a 34 houve leve aumento, redução na 35, aumento na 36 e 37, redução na 38 e estabilidade até 41, redução na 42 com estabilidade até a 45, aumento na semana 46, 47, 48 e 49, redução até a 52, aumento na semana 53 e na primeira semana de 2021, redução até a semana 4 de 2021, aumento na semana 5, redução na semana 6 e 7, aumento na semana 8, 9, 10, 11 e 12, redução na 13, aumento na 14, redução na 15 e 16, aumento na semana 17, 18 e 19, redução na 20, aumento na 21, redução até 23, aumento na 24 e 25, redução na 26, aumento na 27 e redução na última semana. Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelo serviço de saúde.

**Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020**

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CENTRO	<b>CENTRO</b>	2347	155	<b>8601,17</b>	6,6
	K 11	257	16	4297,66	6,2
	BAIRRO DA LUZ	608	47	2421,92	7,7
	SANTA EUGENIA	417	33	3006,49	7,9
	JARDIM IGUAÇU	360	28	3607,21	7,8
	<b>CHACRINHA</b>	80	8	1650,51	<b>10,0</b>
	MOQUETA	250	17	2912,06	6,8
	CALIFORNIA	272	25	4220,98	9,2
	VILA NOVA	221	15	2453,10	6,8
	JARDIM DA VIGA	266	16	2305,83	6,0
	RANCHO NOVO	385	26	5097,31	6,8
	VILA OPERARIA	129	10	1098,15	7,8
	ENG. PEQUENO	327	26	2427,08	8,0
	JARDIM TROPICAL	314	20	3435,07	6,4
	PRATA	279	17	4148,70	6,1
<b>TOTAL</b>	<b>6512</b>	<b>459</b>	<b>3801,94</b>	<b>7,0%</b>	
POSSE	<b>POSSE</b>	1232	98	<b>10146,60</b>	8,0
	CERAMICA	618	45	3012,72	7,3
	PONTO CHIC	328	31	2195,74	9,5
	AMBAI	245	17	4175,90	6,9
	<b>NOVA AMERICA</b>	189	24	1317,16	<b>12,7</b>
	CARMARY	342	34	1858,70	9,9
	TRES CORACOES	115	13	3358,64	11,3
	KENNEDY	247	27	1636,63	10,9
	PARQUE FLORA	175	15	2119,67	8,6
	B BOTAFOGO	172	14	3654,91	8,1
<b>TOTAL</b>	<b>3663</b>	<b>318</b>	<b>3112,49</b>	<b>8,7%</b>	
C.SOARES	<b>COM. SOARES</b>	1348	85	<b>4785,74</b>	6,3
	OURO VERDE	246	27	2392,76	11,0
	JARDIM ALVORADA	481	39	3888,75	8,1
	DANON	140	12	2260,62	8,6
	JARDIM PALMARES	279	24	1698,63	8,6
	<b>ROSA DOS VENTOS</b>	116	14	733,71	<b>12,1</b>
	JD. PERNAMBUCO	128	14	1245,62	10,9
	JARDIM NOVA ERA	359	21	2756,45	5,8
<b>TOTAL</b>	<b>3097</b>	<b>236</b>	<b>2751,79</b>	<b>7,6%</b>	

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CABUÇU	CABUÇU	682	65	2794,05	9,5
	PALHADA	311	32	2461,81	10,3
	<b>VALVERDE</b>	346	27	<b>2976,09</b>	7,8
	MARAPICU	165	14	1347,49	8,5
	LAGOINHA	158	16	1208,88	10,1
	CAMPO ALEGRE	105	8	1314,31	7,6
	<b>IPIRANGA</b>	215	24	2233,53	<b>11,2</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>1982</b>	<b>186</b>	<b>2163,80</b>	<b>9,4%</b>
KM 32	KM 32	264	21	1601,16	8,0
	<b>JD. PARAISO</b>	307	27	<b>1776,21</b>	8,8
	<b>JD. GUANDU</b>	256	24	1452,24	<b>9,4</b>
	PRADOS VERDES	153	12	1546,55	7,8
<b>TOTAL</b>	<b>980</b>	<b>84</b>	<b>1598,88</b>	<b>8,6%</b>	
AUSTIN	<b>AUSTIN</b>	1156	105	<b>4505,24</b>	9,1
	RIACHAO	182	13	1506,87	7,1
	INCONFIDENCIA	43	5	770,47	11,6
	<b>C. SAMPAIO</b>	39	9	513,36	<b>23,1</b>
	TINGUAZINHO	60	8	597,49	13,3
	CACUIA	139	16	1740,33	11,5
	RODILANDIA	224	16	1478,55	7,1
V. GUIMARAES	84	17	523,82	20,2	
<b>TOTAL</b>	<b>1927</b>	<b>189</b>	<b>1924,50</b>	<b>9,8%</b>	
VILA DE CAVA	<b>VILA DE CAVA</b>	618	56	<b>3855,99</b>	9,1
	SANTA RITA	552	43	2297,99	7,8
	RANCHO FUNDO	87	6	1324,81	6,9
	<b>FIGUEIRAS</b>	153	17	6472,08	<b>11,1</b>
	IGUAÇU VELHO	34	3	853,41	8,8
	CORUMBA	331	29	2543,41	8,8
<b>TOTAL</b>	<b>1775</b>	<b>154</b>	<b>2690,33</b>	<b>8,7%</b>	
MIGUEL COUTO	<b>MIGUEL COUTO</b>	956	74	<b>5062,75</b>	7,7
	BOA ESPERANCA	171	14	2718,17	8,2
	<b>PARQUE AMBAI</b>	34	6	280,04	<b>17,6</b>
	GRAMA	127	12	1296,45	9,4
	GENECIANO	59	5	647,36	8,5
	<b>TOTAL</b>	<b>1347</b>	<b>111</b>	<b>2395,73</b>	<b>8,2%</b>
TINGUÁ	<b>TINGUA</b>	147	13	<b>8267,72</b>	8,8
	MONTEVIDEU	48	3	1920,00	6,3
	ADRIANOPOLIS	64	5	1547,01	7,8
	<b>RIO DOURO</b>	8	1	334,17	<b>12,5</b>
	JACERUBA	16	1	183,65	6,3
<b>TOTAL</b>	<b>283</b>	<b>23</b>	<b>1449,72</b>	<b>8,1%</b>	

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro (3801,94) e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG Austin (9,8%).



### 3.2 Análise epidemiológica dos óbitos

Dentre o total de casos notificados, 1760 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19. Ocorreram ainda 225 óbitos de pacientes residentes em outro município.

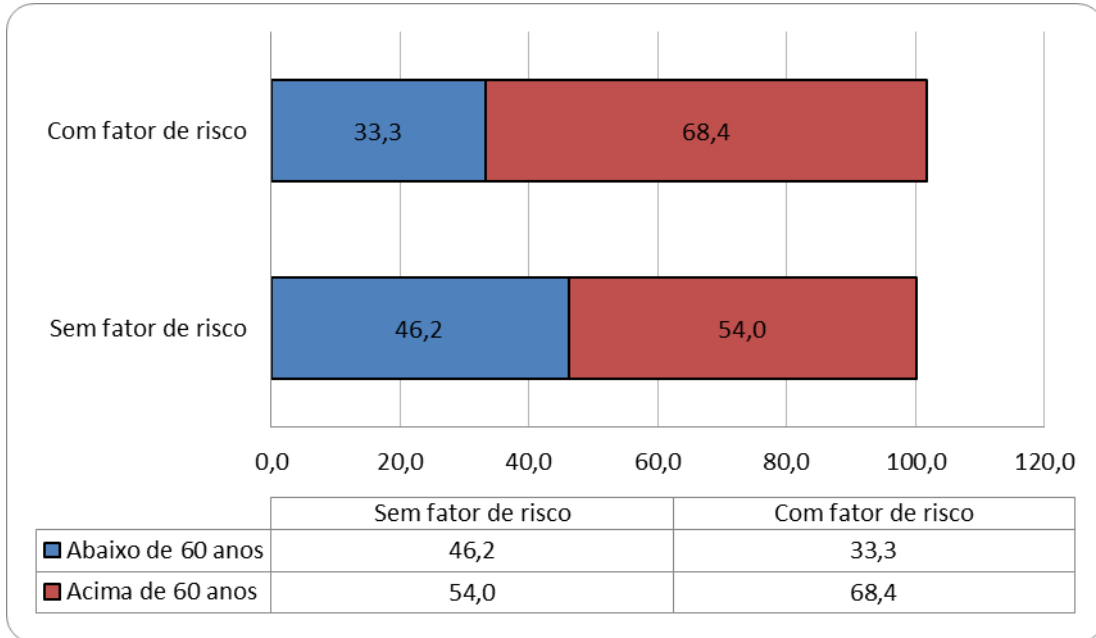
Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 7,8 %), assinala-se uma taxa ocorrência de 18,1 % entre 50-59 anos, 23,5 % na faixa etária entre 60-69, **23,2 % entre 70 -79 anos** e 16,6% nas idades acima de 80 anos. **Com relação ao sexo, 52,7 % eram do gênero masculino e 47,3 % do gênero feminino.**

#### Fatores de risco /comorbidades

Aproximadamente 60,6% dos óbitos apresentavam algum tipo de comorbidades, sendo as mais prevalentes: **doença cardiovascular (35,5%), diabetes mellitus (25%), doença renal crônica (4,9%) e obesidade (5,4%)**. Na avaliação da associação de duas ou mais condições crônicas e a letalidade ,12,5 % dos óbitos apresentavam cardiopatia crônica associadas a diabetes, 1,7% cardiopatia crônica associada a doença renal crônica e 1,3% cardiopatia crônica associada a diabetes e doença renal crônica

Dentre os óbitos que apresentaram **comorbidades, 68,4% possuíam 60 anos ou mais de idade**. Esse fato pode demonstrar uma maior vulnerabilidade em pacientes idosos com desenvolvimento de comorbidades, e que pode potencializar o risco de óbitos por covid-19 (Gráfico 3)

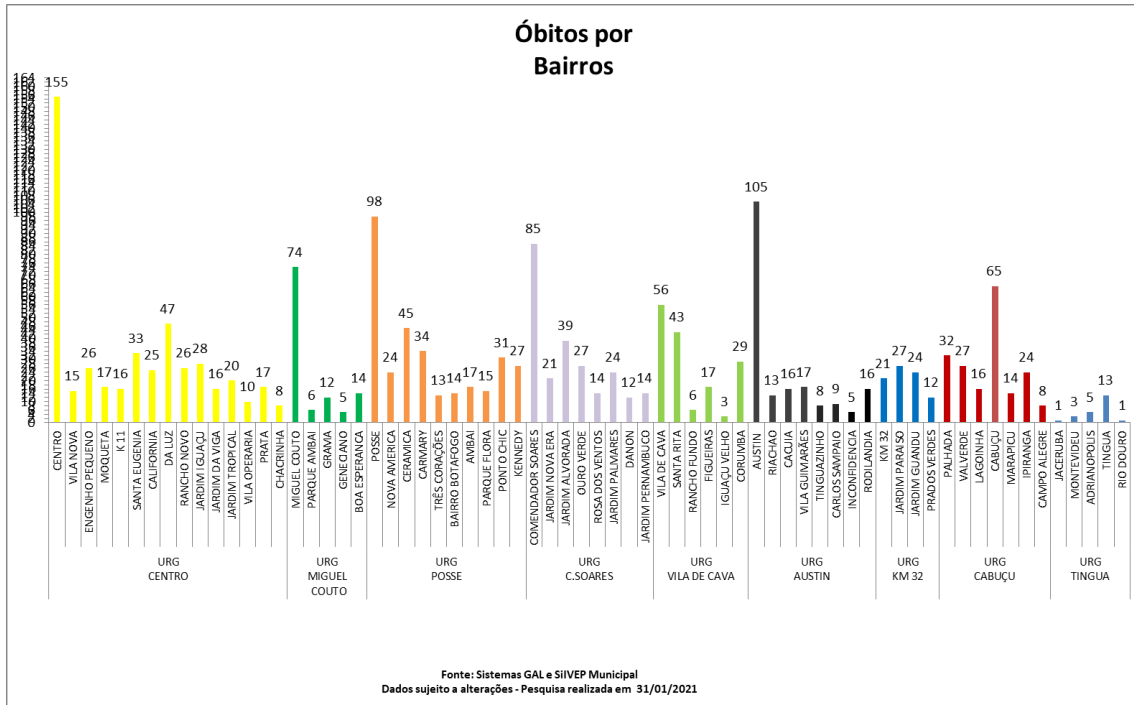
Gráfico 3: Distribuição percentual dos óbitos por SRAG confirmados para COVID-19, residentes no município de Nova Iguaçu, segundo a faixa etária e fatores de risco ou comorbidades.



Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

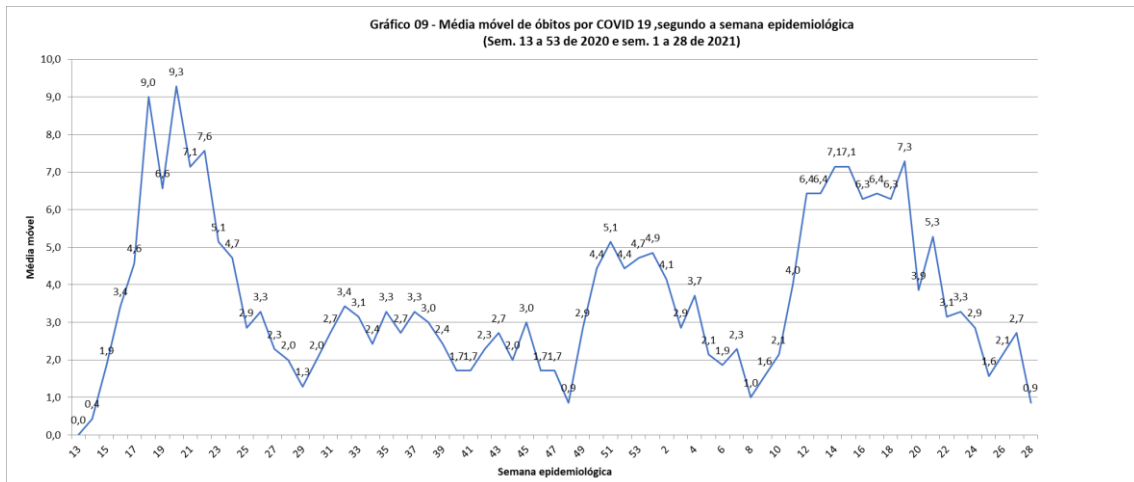
O Gráfico 04 abaixo apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da URG Centro (459 óbitos), seguidos dos bairros da URG Posse (318 óbitos), Comendador Soares (236 óbitos), URG Austin (189 óbitos), URG Cabuçu (186 óbitos), Vila de Cava (154 óbitos), URG Miguel Couto (111 óbitos), URG Km 32 (84 óbitos) e URG Tinguá (23 óbitos).

Gráfico 04- Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020-21



Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

**Gráfico 05** – Distribuição da média móvel de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes município Nova Iguaçu (13- 53º sem de 2020 e 1- 28 sem de 2021)



Fonte: SIVEP - Gripe - Notificações de Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG) – Nova Iguaçu

A média móvel de mortes é um indicador utilizado para suavizar oscilações e facilitar a visualização da tendência, permitindo mostrar se as mortes causadas pelo novo coronavírus estão aumentando, diminuindo ou estáveis.

O gráfico 09 mostra a distribuição da média móvel de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. Em 2020 a semana 21 apresentou a maior média móvel de óbitos do período (9,3), o que coincidiu com o pico da média móvel dos casos (sem 20). A partir das 22º semana ocorreu uma queda progressiva da média móvel de óbitos, permanecendo com uma variação de 5,1 a 0,9 a partir da 23º semana. As semanas 50,51,52 e 53 apresentaram um evidente aumento da média móvel de óbitos, seguido de um decréscimo até a semana 8.

Em seguida as médias voltaram a subir, tendo **alcançado a média de 7,3 óbitos nas semanas 19, caracterizando a terceira onda** (ultrapassando o pico da segunda-onda) e mantendo uma variação de 0,7 a 7,3. O gráfico demonstra ainda que, a média móvel de óbitos nos últimos 14 dias (Sem. 26 de 2021) estava em 2,1 e na última



semana (sem. 28 de 2021) está em 0,9. Isso representa uma variação percentual (tendência) de – 57,1, de mortes por COVID 19 no município. A **atual tendência de declínio nas médias de mortes é passível de alterações, tendo em vista que ainda existem óbitos em investigação, e que sua análise e encerramento depende da obtenção de informações clínicas e epidemiológicas.**



### **Elaboração**

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista  
Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista  
Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista  
Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista  
Robson Soares Fernandes –Gestão em Saúde Pública.

### **Colaboração**

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI  
Ednei Santos Duarte – Técnico CIEVS/NI  
Claudio Miceli de Farias (PESC/COPPE e NCE)  
Guilherme Horta Travassos (PESC/COPPE)  
Roberto de Andrade Medronho (Depto. Medicina Preventiva/Fac. Medicina)

### **Apoio**

Luiz Carlos Nobre Cavalcanti – Secretário Municipal de Saúde  
Clodoaldo Novaes – Subsecretário de Vigilância em Saúde

### Referências bibliográficas:

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS  
WEB. <https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>
- 6- [https://ufrj.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota\\_tecnica\\_covidmetro.pdf](https://ufrj.br/sites/default/files/img-noticia/2020/05/nota_tecnica_covidmetro.pdf)
- 7- BRASIL. NOTA TÉCNICA Nº 16/2020-CGPNI/DEIDT/SVS/MS. Orientações sobre a notificação da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), temporalmente associada à COVID19.
- 8- Nota de alerta MS - Síndrome Inflamatória Multissistêmica em crianças e adolescentes associada à COVID-19  
OPAS- Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus),(DF); 2020. Disponível em 10 de agosto de 2020:  
[https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:COVID19&Itemid=875)